

Memorando 53.132/2025

De: SIDNEI R. - BCPREVI - CI

Para: BCPREVI - CI - Comitê de Investimentos - A/C João K.

Data: 15/08/2025 às 14:37:27

Setores envolvidos:

BCPREVI - CI, BCPREVI - DC

Ata nº 017/2025 - Comitê de Investimento - Reunião Ordinária de 11/08/2025

Prezados,

Segue Ata nº 017/2025 - Comitê de Investimento - Reunião Ordinária de 11/08/2025 para assinaturas.

[Gabriele Renata Vassolowski - BCPREVI - DC](#), favor após assinaturas dar publicidade em nosso site.

[Luciana Maria Nardini - BCPREVI - CI](#), favor após assinaturas dar encaminhamento ao Recursos Humanos da Prefeitura para inclusão na folha de pagamentos.

Atenciosamente,

—

Sidnei Riquetta

contador

CRC/SC 029.989/O-1

Anexos:

017_2025_Atá_Comite_11_08_2025_Ordinaria.pdf

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 017/2025 - Comitê de Investimentos:
11 de agosto de 2025.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

- 1 - Homologação da Ata anterior;
- 2 - Assessoria de Investimentos - Atualização do mercado;
- 3 - Férias - rotina de informes nas atas;
- 4 - FI Crédito - Itaú Kinea Institucional RF Crédito Privado LP;
- 5 - Troca do ETF IVVB11 para o GPUS11;
- 6 - FII BTG Hospitalidades Retorno Total - Deliberação;
- 7 - Títulos Públicos - Cupons;
- 8 - Informes:
 - 8.1 - Fluxo de Aplicações de agosto;
 - 8.2 - Perfin Infra II Feeder Institucional FIP - Valor superior R\$ 3.00.012,82;
 - 8.3 - Bayes - Troca de administrador do fundo, da BEM para a Intrag;
 - 8.4 - ETF Day - Anfri - 27/08/2025;
 - 8.5 - Itajubá - Hix Capital - evento em BC em setembro;
 - 8.6 - BTGPactual - Evento de ETFs em BC;
 - 8.7 - Reunião de dezembro alterado para 02/12/2025;
 - 8.8 - Reunião extraordinária 19/08 - avaliação da compra do terreno;

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **10h** do dia **11 de agosto de 2025**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: João, Jackson, Sidnei, Maria Carolina, Guilherme, Nilto, Kalinka e Michele. E *on-line* por meio da plataforma *Google Meet* o representante da assessoria de investimentos Crédito & Mercado, o sr. Bruno. Iniciado a reunião com o sr. João, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Bruno, que cumprimentou a todos e deu continuidade ao **item 2** da pauta com uma análise abrangente do cenário econômico internacional e doméstico, destacando seus reflexos nas estratégias de investimento do Instituto. O Sr. Bruno abriu a apresentação contextualizando o desempenho do índice norte-americano S&P 500, composto por empresas dos Estados Unidos, que apresentou forte recuperação no acumulado do ano, mesmo diante de um ambiente de incerteza causado pela implementação de novas tarifas comerciais pelo governo

norte-americano. Ele recordou que, no início do processo, por volta de 4 a 8 de abril, as tarifas haviam provocado queda expressiva no mercado acionário, porém, em rodadas mais recentes, os impactos foram menos pronunciados, sinalizando resiliência do mercado acionário dos EUA. Na análise do panorama geopolítico, foi ressaltado que diversos países têm avançado em negociações comerciais com os EUA, embora o Brasil tenha enfrentado maiores dificuldades e, conseqüentemente, tenha sido alvo de tarifas adicionais. Entre os setores brasileiros afetados, Bruno citou frigoríficos, pesca, calçados e produtos têxteis, com impacto estimado pela FIEMG de R\$ 25,8 bilhões no período de até dois anos. Por outro lado, alguns setores, como minerais, produtos agrícolas, combustíveis, químicos, e eletrônicos, foram isentados das tarifas por não serem considerados estratégicos para a economia norte-americana. Ele destacou que, embora as tarifas tenham caráter econômico, elas também se inserem em um contexto político mais amplo, envolvendo tensões entre os países do BRICS e os EUA, e questões diplomáticas ligadas ao governo brasileiro. No entendimento da assessoria, tais medidas refletem não apenas disputas comerciais, mas também alinhamentos e embates políticos internacionais. Em seguida, Bruno passou a avaliar os reflexos dessas medidas sobre os principais indicadores econômicos. No mercado de juros, o mês de julho registrou elevação em praticamente toda a curva, tanto nos vértices curtos quanto nos longos, o que exigiu maior cautela nas estratégias de alongamento de prazo. Em agosto, observou-se certa estabilização, mas a avaliação do risco de novas elevações, especialmente nas pontas longas, leva a recomendação de evitar, neste primeiro momento, posições excessivas em fundos como IRFM1+ ou IMA-B5+, priorizando estratégias que mantenham a volatilidade da carteira mais sob controle. O dólar também foi citado como objeto de atenção. O governo norte-americano, sob a gestão Trump, tem sinalizado intenção de depreciar a moeda para favorecer a balança comercial dos EUA, e vem conseguindo lograr êxito nesta política de apreciação da divisa frente ao real. Atualmente, a cotação voltou a patamares próximos das mínimas do ano (R\$ 5,45), depois de ter alcançado R\$ 5,41. Essa variação cambial tem impactado diretamente fundos com exposição ao exterior sem proteção cambial (hedge), que, apesar da valorização do S&P 500 em aproximadamente 8% no ano, ainda apresentam desempenho negativo no acumulado. Quanto ao Ibovespa, Bruno observou que, apesar de acumular alta de cerca de 13% no ano, o índice foi fortemente afetado após a última rodada tarifária, recuperando-se apenas parcialmente em função das isenções concedidas a determinados setores. No entanto, persiste a percepção de risco elevado de novas tarifas, o que limita a previsibilidade de desempenho até o final do ano. No cenário interno, foi mencionado que as projeções do Boletim Focus (**anexo A**), indicam revisões sucessivas para baixo da inflação, o que, se confirmado, poderia levar o IPCA para valores abaixo do teto da meta de 4,5%, configurando um cenário positivo para a economia brasileira. As expectativas para o câmbio também foram revisadas, com manutenção na previsão de R\$ 5,60 para o ano. A taxa Selic permanece projetada em 15%, enquanto o PIB passou por revisões ligeiramente negativas, refletindo os impactos das tarifas e do ambiente externo. O Sr. Bruno encerrou a exposição com uma análise da rentabilidade da carteira do Instituto, informando que a prévia de julho indicava resultado negativo de -0,46%, influenciado pela queda da bolsa de valores no período. Apesar desse desempenho pontual, a assessoria não recomenda alterações bruscas na carteira, mas reforça a importância de reavaliar o posicionamento frente ao câmbio e aos juros, de modo a identificar oportunidades pontuais e ajustar a exposição quando houver

condições favoráveis. O sr. Guilherme questionou o sr. Bruno, sobre a possibilidade de o sistema disponibilizar, em tempo real, os resultados da carteira ou com “delay” menor de tempo. O sr. Sidnei destacou que essa funcionalidade traria mais agilidade e transparência para o acompanhamento das posições, permitindo que os membros do comitê pudessem reagir de forma mais imediata às oscilações de mercado. Bruno respondeu que, no formato atual, o sistema não possui integração direta com as plataformas que fornecem preços em tempo real, e que as atualizações ocorrem com um pequeno atraso, geralmente seguindo os dados processados ao final de cada janela de cotação. Explicou que essa limitação está ligada à configuração da ferramenta utilizada e aos custos de contratação de dados em tempo real. Entretanto, comprometeu-se a encaminhar essa solicitação à empresa responsável pelo sistema, a fim de verificar a viabilidade técnica e orçamentária para implantação dessa melhoria, e afirmou que manterá o comitê informado sobre o andamento da demanda. Em seguida, o sr. Sidnei questionou aos membros se alguém possuía algum questionamento e, após negativas agradeceu e encerrou a participação do sr. Bruno. Seguindo para o **item 3**, o comitê deu sequência à pauta discutindo a necessidade de padronizar e reforçar o procedimento de registro de férias dos membros nas atas das reuniões. Foi salientado que, para fins de controle e para assegurar rastreabilidade das informações, todos os períodos de afastamento devem ser devidamente documentados, mesmo quando o início ou o término ocorra fora do mês corrente. A sra. Michele, orientou que, sempre que um membro entrar em férias, essa informação deve constar formalmente na ata da reunião correspondente ao mês em que se deu o início do afastamento, bem como na ata do mês em que as férias se encerrarem, quando o período se estender por mais de uma competência. Dessa forma, evita-se qualquer lacuna no registro e garante-se que todos os períodos sejam capturados de forma clara. Na sequência, passou-se à análise da proposta de investimento no Fundo de Investimento Itaú Kinea Institucional Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo, **item 4**, produto da gestora Kinea, pertencente ao grupo Itaú. O fundo tem como estratégia principal a aplicação em títulos de crédito privado de emissores de alta qualidade, priorizando operações com empresas sólidas, com classificação de risco baixo, buscando superar a rentabilidade do CDI ao longo do tempo. A equipe de gestão utiliza critérios rigorosos de análise de crédito e diversificação setorial, visando mitigar riscos e manter liquidez compatível com o perfil institucional do investidor. Foi pontuado que o produto, por ser institucional e de crédito privado, tende a apresentar rentabilidade superior aos fundos de renda fixa atrelados exclusivamente a títulos públicos, em função do *spread* de crédito. Além disso, a modalidade de longo prazo permite que a carteira explore prazos mais estendidos, capturando taxas mais atrativas em emissões privadas e estruturadas. A proposta do gestor de investimentos, o sr. Sidnei, foi alocar R\$ 3 milhões no fundo, utilizando recursos provenientes da taxa de administração. Ressaltou-se que esta taxa, em razão de incremento aprovado anteriormente pelo Conselho Deliberativo, já possui conta e fundo específicos para sua gestão. Como esses valores não são empregados em outras estratégias operacionais e permaneceriam alocados apenas em instrumentos atrelados ao CDI, a realocação para o Itaú Kinea Crédito Privado permitiria otimizar a rentabilidade do recurso, com potencial de ganho adicional sem comprometer a liquidez necessária para as obrigações da taxa. Foi explicado que essa aplicação teria caráter de acompanhamento e avaliação, funcionando como um “teste de performance” para monitorar o comportamento do fundo em um horizonte inicial. A intenção é que, até o final do

ano, o comitê acompanhe o desempenho mensal e a volatilidade do produto, verificando se ele cumpre o papel esperado de incremento de rentabilidade frente ao CDI, sem exposição excessiva a risco de crédito. No debate, os membros discutiram o enquadramento legal, a segurança dos emissores presentes na carteira e a atratividade da relação risco-retorno. Houve consenso de que, por se tratar de um fundo institucional de grande porte, com gestão reconhecida e sólido histórico de mercado, a proposta atende ao perfil e às necessidades da carteira. O fundo foi objeto de apresentação, como parte do processo de credenciamento, pelo gestor e distribuidor para este comitê conforme tratado na ata nº 016/2025, na reunião extraordinária de 08 de agosto de 2025. Por unanimidade, deliberou-se pela **aprovação da aplicação de R\$ 3 milhões no FI Itaú Kinea Institucional RF Crédito Privado LP, (anexo C)**, com acompanhamento de sua evolução e posterior reavaliação pelo comitê. O comitê passou a analisar a proposta de substituição do ETF IVVB11 pelo GPUS11 **item 5**, ambos fundos de índice que replicam a performance do S&P 500, principal índice de ações dos Estados Unidos. A mudança foi apresentada como medida de otimização tributária e de potencial incremento de rentabilidade no médio e longo prazo, sem alterar a exposição geográfica ou setorial da carteira. Foi explicado que o IVVB11 é listado no Brasil e estruturado de forma a investir no ETF norte-americano, negociado nos Estados Unidos, estando sujeito à tributação local norte-americana sobre dividendos e ganhos. Já o GPUS11, embora também listado no Brasil, é estruturado de forma a replicar o mesmo índice através de um ETF sediado na Irlanda. Essa diferença na estrutura domiciliar proporciona vantagem fiscal, onde a alíquota incidente sobre dividendos pagos pelas empresas americanas a ETFs irlandeses é menor do que a aplicada a ETFs norte-americanos, resultando em menor erosão da rentabilidade líquida (**anexo B**). O sr. Sidnei explicou que, como ambos os ETFs seguem a mesma composição e metodologia de réplica do S&P 500, a substituição não representa alteração de estratégia ou de risco em termos de exposição de ativos, mas sim uma troca operacional para um veículo mais eficiente sob o ponto de vista tributário. Essa eficiência, ao longo do tempo, tende a gerar diferença acumulada relevante na performance. No momento da reunião, a posição total no IVVB11 somava aproximadamente R\$ 7 milhões. Considerando o contexto de mercado e o fato de que não há urgência para realizar a operação integral de uma só vez, **o comitê deliberou e aprovou que a migração será feita de forma gradual, em cinco parcelas iguais de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais)**. Foi destacado, que sem prejuízo da estratégia que já foi aprovada na ata nº 020/2024, as quais seriam feitas no próprio IVVB11 pelas oportunidades de mercado que podem surgir, agora serão feitas por intermédio do GPUS11. Esse fracionamento de valores na migração visa minimizar riscos de execução, evitar impacto abrupto na marcação a mercado e diluir eventuais oscilações cambiais e de bolsa no momento da troca. Seguindo para o **item 6**, o comitê analisou a proposta de investimento no Fundo Imobiliário BTG Pactual Hospitalidade Retorno Total, objeto de apresentação conforme ata nº 015/2025, da reunião extraordinária do dia 15/07/2025, um fundo estruturado voltado para o segmento hoteleiro, cuja estratégia é a gestão de hotéis já existentes, e previamente adquiridos oportunisticamente pelo banco BTG Pactual, e incorporado ao fundo ao valor de 388 milhões, sendo 14 hotéis, de marcas reconhecidas. Na apresentação citada, foi informado que a carteira do fundo inclui unidades de redes consolidadas no mercado, como hotéis da bandeira Ibis e Novotel, com histórico de ocupação consistente e demanda estável, especialmente no segmento corporativo e de viagens de negócios. Também foi mencionado que,

em levantamento apresentado pelo gestor, os ativos foram adquiridos com desconto expressivo em relação ao valor de mercado, chegando a 37% abaixo do preço avaliado, e que essa diferença já resultou em valorização patrimonial da cota, considerando o novo laudo emitido, que reavaliou o portfólio de R\$ 533 milhões para R\$ 601 milhões, frente a um custo de aquisição de R\$ 388 milhões. O objetivo do fundo é gerar retorno através de receitas operacionais dos hotéis e pela valorização dos imóveis no médio e longo prazo. No entanto, durante a análise, os membros do comitê ponderaram que, apesar de a estratégia e os números apresentados serem atrativos, o segmento hoteleiro possui riscos específicos, como sazonalidade, sensibilidade a crises econômicas e dependência de fluxos turísticos e corporativos, além da volatilidade gerada por fatores externos como retração no setor turístico e de eventos. Além disso, foi levantado preocupações quanto ao momento de entrada no investimento, visto que existem outras oportunidades em estudo que se enquadram melhor na política de investimentos e no perfil de risco do Instituto, como fundos de logística ou de infraestrutura com maior previsibilidade de receitas e contratos de longo prazo. Também foi mencionada a necessidade de preservar margem para futuras alocações, como o possível investimento em terrenos ou ativos logísticos estratégicos que estavam em avaliação. Diante dessas ponderações, o comitê deliberou pela rejeição do investimento no FII BTG Pactual Hospitalidade Retorno Total, deixando registrado que a decisão não descarta futuras reavaliações do segmento, mas que, para este momento, a prioridade é direcionar aportes a setores considerados mais aderentes ao perfil do RPPS e às diretrizes da política vigente. Foi destacado que para aprovação de novos fundos imobiliários FIIs será necessário a alteração da Política de Investimentos do BCPrevi, uma vez que esta permite atualmente somente 1% da carteira, sendo já quase todo comprometido. O sr. Sidnei, informou que, em breve, o BCPrevi receberá o pagamento de cupons de títulos públicos no montante aproximado de R\$ 10 milhões, **item 7**, decorrentes da remuneração periódica prevista nos papéis atualmente mantidos na carteira. Esses recursos serão reinvestidos integralmente em Títulos Públicos. A decisão de reinvestir no mesmo segmento visa manter a coerência com a alocação estratégica definida na Política de Investimentos, preservando o perfil de risco, o nível de liquidez e a previsibilidade de fluxo de caixa necessários ao cumprimento das obrigações previdenciárias, bem como a oportunidade atual de renovar estas compras a taxas muito superiores a nossa meta atuarial. Seguindo com o **item 8.1**, foi apresentado ao comitê o fluxo de aplicações referente ao mês de agosto (**anexo B**), contemplando as movimentações já aprovadas em reuniões anteriores e aquelas decorrentes do fluxo de caixa projetado para o período. Em seguida, com o **item 8.2**, o sr. Sidnei informou que foi deliberada e aprovada em ata anterior a aplicação de R\$ 3.000.000,00 no fundo Perfin Infra II Feeder Institucional FIP. Contudo, em razão do casamento da quantidade das cotas com os valores, no momento da efetivação da operação, o montante final aplicado foi de R\$ 3.000.012,82. O Sr. Sidnei comentou também que está buscando junto ao distribuidor Itajubá, mesmo distribuidor do fundo Perfin, um fundo atrelado ao CDI para resguardar o valor comprometido. Foi comunicado ao comitê que o fundo Bayes passará por uma alteração em sua estrutura administrativa, com a substituição do administrador fiduciário, que atualmente é a BEM, pela Intrag DTVM, **item 8.3**. Foi salientado que essa substituição não altera a estratégia de investimentos do fundo, nem sua política de alocação, permanecendo inalterados os objetivos, o mandato e o regulamento aprovado. Em relação ao **item 8.4**, foi informado ao comitê a realização do evento “ETF Day”,

promovido pela Amfri (Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí), agendado para o dia 27 de agosto de 2025. O encontro terá como foco principal a apresentação e o debate de estratégias envolvendo ETFs, com ênfase em produtos voltados para investidores institucionais, como Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). O evento reunirá gestores de recursos, administradores fiduciários, especialistas de mercado e representantes de casas de análise, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a utilização de ETFs como instrumentos de diversificação, eficiência e exposição a diferentes classes de ativos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. Foi reforçada a importância da presença dos membros do comitê, considerando que se trata de um evento realizado em local próximo, o que facilita a participação, e pelo valor educacional e estratégico do conteúdo que será abordado. Foi informado que a gestora HIX Capital, em parceria com a Itajubá Investimentos, realizará em setembro, em Balneário Camboriú, um evento voltado para investidores institucionais, incluindo Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), **item 8.5**. A data exata ainda será informada. O objetivo do encontro será apresentar as estratégias e perspectivas de mercado da HIX Capital, reforçando o papel das estratégias alternativas como ferramenta de diversificação de portfólio. A gestora, reconhecida por sua atuação ativa e por desenvolver abordagens diferenciadas para a geração de alfa em horizontes de médio e longo prazo, utilizará o evento para expor o panorama macroeconômico nacional e internacional que norteia a construção de suas carteiras, detalhar sua metodologia de análise de risco e seleção de ativos, apresentar o desempenho histórico de suas principais estratégias e divulgar novos produtos e oportunidades de alocação voltados para investidores institucionais. Foi enfatizado que este encontro representa uma oportunidade significativa de atualização e interação com profissionais de mercado, permitindo aos membros do comitê compreenderem de forma aprofundada o posicionamento da gestora e avaliarem a adequação de potenciais oportunidades de investimento ao contexto da carteira do RPPS. Em relação ao **item 8.6**, foi informado ao comitê que o BTG Pactual promoverá, em Balneário Camboriú, um evento técnico voltado exclusivamente para ETFs, direcionado a investidores institucionais e, em especial, a gestores e membros de comitês de RPPS. A data está em fase de definição, mas a expectativa é que ocorra ainda no segundo semestre, possivelmente em setembro, em alinhamento com a agenda de outros eventos da região. O objetivo do encontro será aprofundar o conhecimento sobre ETFs como ferramenta de diversificação e eficiência na gestão de portfólios institucionais. O BTG pretende apresentar análises comparativas entre diferentes tipos de ETFs de renda variável doméstica e internacional, de renda fixa, setoriais e temáticos, explorando suas aplicações práticas em alocações estratégicas e táticas. Foi comunicado e registrado em ata que a reunião ordinária do comitê de investimentos, originalmente prevista para o dia 9 de dezembro, teve sua data alterada para o dia 2 de dezembro de 2025, **item 8.7**. A antecipação foi definida em função de fatores operacionais e estratégicos, visando garantir maior eficiência no fechamento do exercício e na implementação das deliberações do comitê antes do final do ano. Foi informado e registrado que está agendada para o dia 19 de agosto de 2025, às 10h uma reunião extraordinária do comitê de investimentos com o objetivo de realizar uma avaliação detalhada da compra do terreno recentemente adquirido pelo Instituto, **item 8.8**. O ponto central da discussão é que essa operação não passou previamente pelo comitê de investimentos antes de ser aprovada pelo Conselho Deliberativo, o que gerou preocupação entre os membros sobre o fluxo adequado quando da

análise pela Secretaria da Previdência. Alguns participantes destacaram que, embora não haja indícios de irregularidade na negociação, a ausência de análise formal pelo comitê compromete a rastreabilidade do processo e as formalidades possivelmente cobrado pela SPREV e Tribunal de Contas. A reunião extraordinária terá como pauta a análise de viabilidade econômica e financeira do ativo, contemplando a verificação do valor de aquisição frente ao valor de mercado, a comparação entre a rentabilidade estimada com o uso previsto do imóvel seja para geração de receita por aluguel ou utilização própria e o retorno potencial caso o mesmo montante fosse aplicado em investimentos financeiros enquadrados na política do RPPS, a mensuração do impacto da operação na liquidez da carteira e no cumprimento da meta atuarial, a identificação de possíveis riscos operacionais e legais associados à posse e utilização do imóvel, bem como a estimativa de cronograma e custos para eventual construção ou adaptação do terreno conforme a destinação pretendida, como por exemplo a instalação de secretarias municipais. Os membros ressaltaram que, para que o comitê possa emitir parecer robusto, será necessário receber com antecedência relatórios técnicos, laudos de avaliação imobiliária, estimativas de receita e despesas e projeções de impacto patrimonial. Essa documentação deverá servir como base para identificar se a compra se justifica não apenas sob o ponto de vista estratégico e administrativo, mas também em termos de retorno financeiro compatível com a responsabilidade previdenciária do Instituto. Foi reforçado que esta reunião extraordinária também terá um caráter preventivo, estabelecendo um precedente para que qualquer operação futura que envolva ativos permanentes, especialmente imóveis, seja previamente submetida ao comitê antes de qualquer decisão definitiva pelo Conselho Deliberativo ou pela administração. O sr. João, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 014/2025 - reunião ordinária do dia 08/07/2025, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 1**. A membra Maria Carolina informou que está de férias de 11 a 30 de agosto de 2025, mas estará mantendo as atribuições do comitê normalmente. O membro Nilto informou que estará de férias de 11 a 25 de agosto, mas estará mantendo normalmente as atribuições do comitê. A membra Kalinka informou que estará de férias de 21/07 a 04 de agosto, mas estará mantendo normalmente as atribuições do comitê. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, o Sr. João agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Guilherme Maciel Mafra - Jackson Fernando de Medeiros - João Olindino Koeddermann - Kalinka Floriano Peters - Maria Carolina Michels Franco - Michele Kaminski - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



Anexos

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



Anexo A:

BANCO CENTRAL DO BRASIL | Focus Relatório de Mercado
Expectativas de Mercado | 1 de agosto de 2025

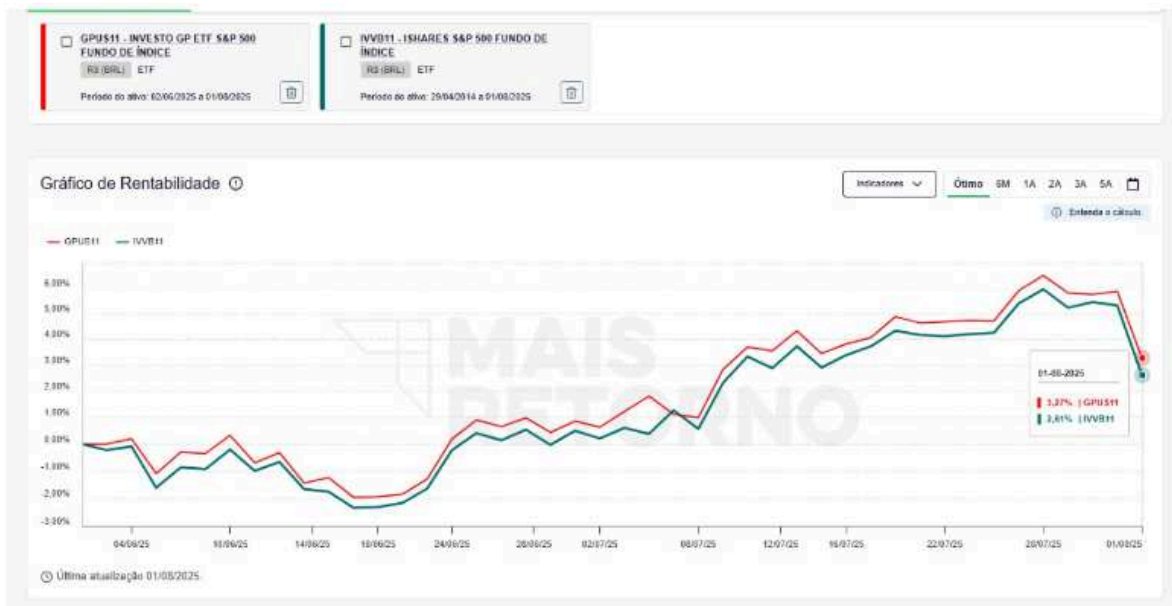
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2025					2026					2027					2028								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	S dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	S dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	S dias úteis	Resp. ***			
IPCA (variação %)	5,18	5,09	5,07	▼ (10)	146	5,03	42	4,50	4,44	4,43	▼ (3)	145	4,39	42	4,00	4,00	4,00	= (24)	124	3,80	3,80	3,80	= (2)	112
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,23	2,23	2,23	= (4)	114	2,23	27	1,86	1,89	1,88	▼ (1)	110	2,00	25	2,00	2,00	1,95	▼ (1)	83	2,00	2,00	2,00	= (73)	78
Câmbio (R\$/US\$)	5,70	5,60	5,60	= (1)	125	5,60	32	5,75	5,70	5,70	= (3)	121	5,70	32	5,75	5,70	5,70	= (2)	97	5,80	5,70	5,70	= (2)	88
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (6)	137	15,00	41	12,50	12,50	12,50	= (27)	136	12,50	40	10,50	10,50	10,50	= (25)	113	10,00	10,00	10,00	= (32)	103
IGP-M (variação %)	2,25	1,60	1,33	▼ (12)	75	1,41	22	4,50	4,42	4,43	▲ (1)	75	4,18	22	4,00	4,00	4,00	= (29)	65	4,00	3,96	3,96	= (1)	57
IPCA Administrado (variação %)	4,36	4,69	4,71	▲ (5)	103	4,70	26	4,30	4,19	4,19	= (2)	101	4,00	25	4,00	4,00	4,00	= (28)	65	3,79	3,70	3,72	▲ (1)	61
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,70	-59,00	-60,00	▼ (3)	37	-64,00	7	-54,98	-61,60	-61,60	= (1)	36	-67,30	7	-50,00	-52,00	-52,30	▼ (1)	24	-51,03	-56,00	-57,00	▼ (3)	21
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,00	66,70	65,25	▼ (4)	38	65,50	9	77,97	70,04	70,79	▲ (1)	35	75,00	7	80,00	78,00	78,30	= (1)	26	81,10	80,00	80,00	= (2)	19
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (33)	35	70,00	7	70,00	70,00	70,00	= (19)	35	65,00	7	75,00	73,00	73,00	= (1)	25	75,00	75,00	75,00	= (7)	22
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	= (9)	57	65,00	9	70,00	70,20	70,20	= (2)	55	68,22	9	74,00	74,00	74,00	= (7)	40	76,00	76,00	76,00	= (2)	45
Resultado primário (% do PIB)	-0,57	-0,55	-0,55	= (2)	64	-0,60	13	-0,66	-0,62	-0,65	▼ (1)	63	-0,69	13	-0,40	-0,30	-0,30	= (2)	40	-0,10	-0,04	-0,04	= (1)	42
Resultado nominal (% do PIB)	-8,70	-8,62	-8,50	▲ (2)	54	-8,32	10	-8,50	-8,50	-8,50	= (11)	52	-8,22	10	-7,30	-7,30	-7,30	= (8)	41	-6,60	-6,71	-6,71	= (1)	36

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028

Anexo B:



Anexo C:

APLICAÇÕES PRÉ-APROVADAS - Sujeitas a reavaliações mensais				
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL BRASIL				
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS	
AGOSTO	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Itaú Ações Momento 30 II FICFI cnpj 42.318.981/0001-60	020/2024	
		Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI - cnpj 08.817.414/0001-10	020/2024	
		Bahia AM Valuation FIC de FIA cnpj 09.635.172/0001-06 (FECHADO)	020/2024	
		Moat capital Advisory FIC FIA cnpj: 35.354.967/0001-56	020/2024	
		BTG Pactual Absoluto institucional FIQ FIA- cnpj 11.977.794/0001-64	020/2024	
		R\$ 100.000,00	Plural Dividendos FIA - cnpj n° 11.898.280/0001-13	020/2024
			FI Trigono Flagship Institucional - cnpj n° 36.671.926/0001-56	020/2024
			FI Trigono Delphos Income Institucional - cnpj 41.196.740/0001-22	020/2024
		R\$ 100.000,00	AZ Quest Bayes Sistemático - cnpj n° 37.569.846/0001-57	020/2024
		R\$ 200.000,00	Guepardo Valor Institucional FIC FIA - cnpj n° 38.280.883/0001-03	020/2024
		R\$ 200.000,00	Tarpon GT Institucional FIC FIA - cnpj n° 39.346.123/0001-14	020/2024
			Itaú Inflation Equity Opportunities Ações FIC FI - cnpj n° 42.814.825/0001-90	020/2024
			Itaú Institucional Smart Ações Brasil 50 FIC FIA - cnpj n° 48.107.091/0001-95	020/2024
		R\$ 500.000,00	Icatú Vanguarda Igaratê Long Biased FIM - cnpj 35.637.151/0001-30 (12 x 500 mil) - 7º parcela	002/2024
AGOSTO	Bradesco Federal Extra FI RF Ref. DI - cnpj 03.256.793/0001-00	Bradesco Selection FIC Ações - cnpj 03.660.879/0001-96	020/2024	
	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	FIA Caixa Construção Civil cnpj 10.551.375/0001-01	020/2024	
	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	FIA Caixa Consumo cnpj 10.577.512/0001-79	020/2024	
	R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	020/2024	
		4UM Small Caps FIA - Aporte - (CNPJ: 09.550.197/0001-07)	020/2024	
	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	Organon Institucional FIFIA - cnpj n° 49.984.812/0001-08 - Conta Aporte	011/2025	
AGOSTO	INVESTIMENTOS DO EXTERIOR			
	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Caixa FI Ações Inst.BDR Nível I - cnpj 17.502.937/0001-68	020/2024	
	Safra Soberano RPPS FIC de FI RF Ref DI - cnpj n° 10.347.195/0001-02	Safra S&P Reais PB FI Multimercado - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024	
	R\$ 200.000,00	Itaú US Treasury Renda Fixa IE FICFI - cnpj n° 35.727.513/0001-83 (Aportes)	020/2024	
	R\$ 200.000,00	BTGP Multigestor Renda Fixa Global BRL FIM - cnpj n° 53.286.844/0001-07 (Aportes)	020/2024	
	R\$ 200.000,00	Santander GO Global Equity ESG Reais IS Multimercado IE - cnpj 34.258.351/0001-19 - Aporte (Fundo fecha pela manhã, solicitar aplicação no DI, para aplicação no dia seguinte, caso TED seja feita a tarde)	020/2024	
	R\$ 200.000,00	BNPP Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 - conta Aporte	020/2024	

A G O S T O	R\$ 200.000,00		Genial MS Global Brands FIC FIA IE - cnpj nº 37.331.342/0001-02 - (Aportes)	020/2024
			BNPP Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 - conta previdencia	020/2024
			Itaú World Equities FIC de FIA IE - cnpj 31.217.153/0001-19	020/2024
			MS Global Opportunities Advisory FICFI - cnpj 33.913.562/0001-85	020/2024
		Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Systematica Blue Trend Dólar AD FIC FIM IE - cnpj 39.723.244/0001-38	020/2024
			Systematica Blue Trend Advisory FIC FIM IE - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024
			AXA WF Framlington Digital Economy Advisory FIC FIA IE - cnpj nº 35.002.482/0001-01	020/2024
			AXA WF Framlington Robotech Advisory FIC FIA IE - cnpj nº 35.002.463/0001-77	020/2024
	R\$ 500.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	Western Asset BDR nível I FIA - cnpj 19.831.126/0001-36 (mais 500mil por mês até o final do ano)	014/2025
	R\$ 500.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	Plural FIA BDR nível I - cnpj 37.322.097/0001-69 (mais 500mil por mês até o final do ano)	014/2025
Aplicações Small Caps				
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta aporte	020/2024	
	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta 65.000-5		
		FIA Caixa Small Caps Ativo - CNPJ 15.154.220/0001-47	020/2024	
MOVIMENTAÇÕES PONTUAIS				
	VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
	R\$ 3.000.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta Taxa Adm.	Itaú Kínea Institucional RF Crédito Privado LP - cnpj nº 57.454.364/0001-69 - Conta Taxa Adm.	017/2025
	R\$ 1.000.000,00	IVVB11	GPUS11	017/2025
	R\$ 11.200.000,00	Genial	Títulos Públicos - edital	017/2025
TOTAL	R\$ 18.500.000,00			



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4EB1-F1AF-136F-6E4E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 15/08/2025 14:38:20 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 15/08/2025 14:43:08 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 15/08/2025 15:36:07 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 15/08/2025 16:25:07 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOÃO OLINDINO KOEDDERMANN (CPF 351.XXX.XXX-06) em 15/08/2025 16:31:44 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS (CPF 057.XXX.XXX-40) em 18/08/2025 08:50:54 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 18/08/2025 13:05:29 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 18/08/2025 13:08:35 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/4EB1-F1AF-136F-6E4E>

Memorando 3- 53.132/2025

De: Kalinka P. - BCPREVI - CI

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 18/08/2025 às 13:11:24

Setores envolvidos:

BCPREVI - CI, BCPREVI - DC

Ata nº 017/2025 - Comitê de Investimento - Reunião Ordinária de 11/08/2025

Prezados Servidores,

Informo que estive de férias de 21/07 a 04/08, e permaneci exercendo minhas atividades neste Comitê.

Agradeço e fico à disposição.

—

Kalinka Floriano Pêteres

Técnica Previdenciária

BCPREVI



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F78B-62E1-5C8D-9F87

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 18/08/2025 13:11:34 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/F78B-62E1-5C8D-9F87>